

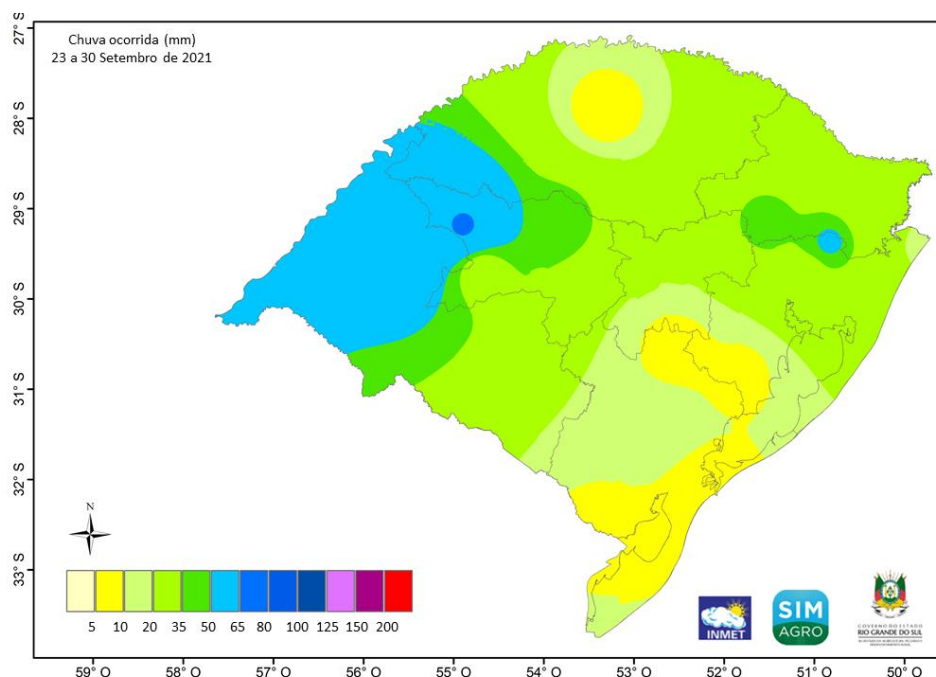
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 39/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
23 A 29 DE SETEMBRO DE 2021

A última semana do mês de setembro no Estado, apesar de muitas nuvens ocorreu pouca chuva no Rio Grande do Sul. Na quinta-feira (23), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme e as temperaturas amenas, somente no Noroeste a presença de um cavado (área de baixa pressão) deixou o tempo instável com muitas nuvens. Entre a sexta (24) e o sábado (25), a propagação de uma área de baixa pressão favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva na maior parte do RS, com registro de chuvas fracas isoladas. No domingo (26), tempo permaneceu firme, com muito sol e temperaturas amenas. Entre a segunda (27) e terça-feira (28), a atuação de uma área de baixa pressão e de uma frente estacionária provocaram pancadas de chuva e trovoadas principalmente na região sul do Estado. No decorrer da quarta-feira (29), ainda ocorreram chuvas isoladas, mas a presença da frente estacionária deixou o tempo nublado em praticamente todo o Estado.

Os totais de chuva observados foram pequenos, com volumes entre 0 e 36,6 mm. Os volumes mais elevados registrados na rede de estações INMET ocorreram em Santiago (36,6 mm), Uruguaiana (26,8 mm), Alegrete (26,2 mm) e Canela (24,4 mm). A Região Sul foi a que registrou os menores acumulados de chuva com apenas 1,8 mm em Rio Grande, Canguçu (7,8 mm) e Jaguarão (2,6 mm). Nas Região Norte Palmeira das Missões não teve chuva durante todo o período. E no litoral Torres registrou 6,4 mm de chuva nesta última semana.

A temperatura máxima ocorreu em São Luiz Gonzaga (34,8°C) em 27/09 e a mínima foi observada em Bom Jesus (6,4°C) em 23/09.



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 30/09/2021.

Fonte: Meteorologista Ludmila Pochmann.

DESTAQUES DA SEMANA

As lavouras de **trigo** estão metade delas em enchimento de grãos no Estado; 9% das áreas estão em maturação. Em comparação com outros anos, ainda não iniciou a colheita desta safra. Em geral, o tempo tem sido favorável para o desenvolvimento do trigo. Na região de Ijuí, a cultura se apresenta em estágio reprodutivo, com bom desenvolvimento e potencial produtivo. As condições fitossanitárias das lavouras são excelentes, com baixa incidência de doenças e pragas. Há foco pontual de giberela nas espiguetas em lavouras de Santa Bárbara do Sul. Na de Santa Rosa, 1% dos cultivos já foi colhido. A produtividade do trigo do cedo corresponde à expectativa inicial, com grão de boa qualidade e pH superior a 78. A umidade do solo tem sido importante para as lavouras em florescimento e formação de grãos. Em geral, os cultivos estão com altura e porte menor que o normal e menos perfilhos devido à pouca umidade do solo com baixo volume de chuvas registrado em agosto, condições que restringiram a realização da adubação nitrogenada no período do perfilhamento. Produtores dão andamento às pulverizações para controle de doenças fúngicas; em algumas lavouras, adotam uso consorciado de inseticida para pulgão. Na região de Bagé, houve melhoria nas condições de umidade nos solos para realizar adubação nitrogenada em cobertura e tratamentos fitossanitários. Os tratos culturais proporcionaram melhorias no desenvolvimento vegetativo, perfilhamento e formação de cachos. O granizo ocorrido na Campanha não trouxe danos significativos. Na Fronteira Oeste, a cultura em São Borja apresenta um bom desenvolvimento, mas com porte mais baixo devido à estiagem. Triticultores continuam aplicando fungicidas, Na região de Frederico Westphalen, 30% dos cultivos estão na fase de florescimento, 50% em enchimento de grãos e 20% em maturação. Algumas áreas isoladas onde as condições foram adversas, com a ocorrência de geadas ou ventos fortes, podem ter redução de rendimento. Nas de Passo Fundo, Erechim, Soledade, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Maria, há expectativa de ótima produtividade.

Na região de Santa Rosa, as chuvas ocorridas em setembro foram boas para estabilizar as perdas e assegurar o rendimento de 1.349 quilos por hectare na **canola**. 13% das lavouras já foram colhidas. Produtores avaliam que as perdas consolidadas na cultura não devem impactar na rentabilidade, desde que sejam dispensados cuidados para reduzir perdas na colheita. Em algumas áreas há possibilidade de acionar o seguro agrícola – Proagro. Na região de Ijuí, os cultivos em estágio de formação e desenvolvimento dos grãos evidenciam bom potencial produtivo. Nas de Frederico Westphalen, Santa Maria e Soledade, as lavouras têm se mantido com boa sanidade e bom potencial produtivo. Na de Frederico Westphalen, a fase predominante é de maturação – 65%. Em Santa Maria, 85% dos cultivos estão em enchimento de grão e 15% em maturação. Na de Soledade, 90% em enchimento de grãos.

Na cultura do **milho**, a germinação é excelente, e o desenvolvimento inicial é rápido, favorecidos pela boa quantidade de chuva em setembro manteve a umidade do solo, que aliada às boas condições de temperatura e dias ensolarados. Lavouras apresentam estande de plantas dentro do ideal. Na região de Ijuí, houve avanço significativo da semeadura, principalmente nos municípios em que as chuvas foram de baixos volumes. Produtores dão prosseguimento aos manejos da cultura realizando a primeira aplicação de adubação nitrogenada em cobertura nas plantas em estádios de três a quatro folhas (V3 e V4) e o controle de invasoras. No Estado, segue o monitoramento da cigarrinha do milho com baixa captura de insetos nas armadilhas em Ijuí, Santa Rosa e Bagé. Produtores realizam aplicação de inseticidas preventivos. Na região de Santa Rosa, a implantação do milho safra está praticamente concluída. Foram necessários manejos para controle de lagartas e do besouro diabrotica em lavouras recém-implantadas, nas quais atacaram as primeiras folhas comprometendo a totalidade da parte aérea das plântulas. Os extensionistas rurais orientam os produtores à prática de vistorias diárias para a identificação de ataque de cigarrinha. Na região de Soledade, a semeadura avançou para 90% no baixo Vale do Rio Pardo; na de Erechim, 80% e na de Frederico Westphalen, os cultivos alcançam 92% da área prevista. As áreas para silagem estão sendo cultivadas com variedades e híbridos que facilitam a colheita e, além disso, permitam um segundo plantio na mesma área. Na região de Caxias do Sul, a área semeada se aproxima de 20%. A semeadura se concentra em outubro nos municípios com as maiores áreas e, em novembro, nos pontos mais altos dos Campos de Cima da Serra. Nas regiões de Porto Alegre, Santa Maria e Pelotas, seguem os plantios.

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

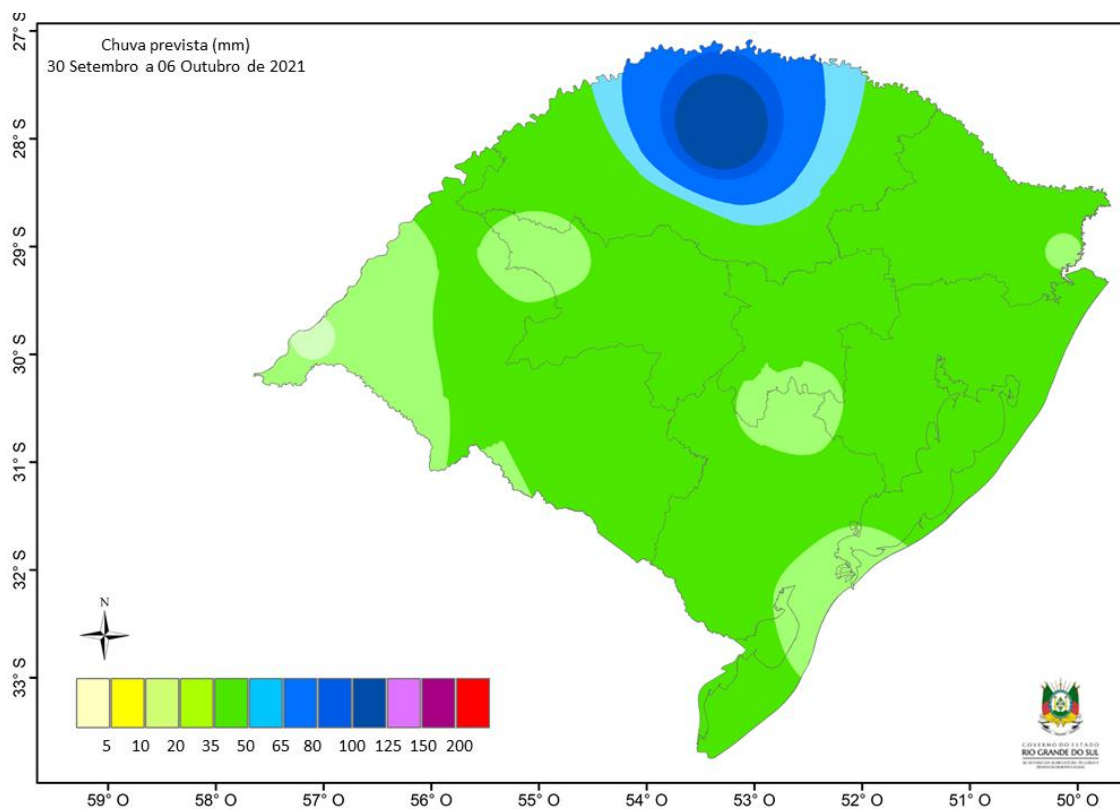
Nas regiões de Ijuí, Porto Alegre, Pelotas e Santa Maria, a implantação da primeira safra de **feijão** se encontra em fase final, apresentando bom desenvolvimento inicial. Na de Ijuí, produtores relatam incidência de cascudinho, mas sem necessidade de controle. Na de Porto Alegre, a área plantada apresenta bom percentual de germinação e se concentra nos cultivos para o autoconsumo e também para venda direta aos consumidores. Na de Pelotas, já foram semeados 8% da área. Produtores adquirem sementes, fertilizantes, inoculantes e produtos fitossanitários. Na região de Santa Maria, o plantio já alcança 45% da intenção; na região de Soledade, 80%; na de Frederico Westphalen, a semeadura avança rapidamente e já chega a 93% da área prevista. Os cultivos encontram-se em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo, com ótimo desempenho inicial. Produtores realizam tratamentos fúngicos, monitoramento de pragas e iniciam a adubação nitrogenada.

Nas regiões de Santa Maria, Bagé, Porto Alegre e Santa Rosa, iniciou os primeiros cultivos de **arroz**. Na de Santa Maria, a área cultivada chega a 2% da intenção de plantio. As primeiras áreas apresentam ótima germinação. Na de Bagé, a implantação deverá se intensificar nas próximas semanas. Em Barra do Quaraí e Uruguaiana, a implantação já chega a 30%, pois há grande capacidade operacional dos rizicultores. Em São Borja, as precipitações acumuladas foram insuficientes para que os mananciais usados na irrigação atinjam o volume ideal para atender a área estimada em 38 mil hectares. Na de Porto Alegre, segue preparo de solo e plantio, que já ultrapassa 12 mil hectares. As chuvas das amenizaram a preocupação dos agricultores quanto às condições de irrigação das lavouras. Na região de Santa Rosa, a recorrência das chuvas dificultou a semeadura. Entretanto, nas áreas mais altas e com melhor drenagem, agricultores realizaram plantios em adiantamento das operações, a fim de diminuir a concentração de trabalho em outubro.

PREVISÃO METEOROLÓGICA PARA A SEMANA DE 30/09 A 06/10/2021

A semana entre 30 de setembro e 06 de outubro terão temperaturas amenas no RS. Na quinta (30) e sexta-feira (01), a atuação de uma área de baixa pressão e a entrada de uma frente-fria manterá a nebulosidade, com pancadas isoladas de chuva na maioria das regiões. No sábado (02) e domingo (03), o tempo permanecerá instável e o ingresso de uma massa de ar frio favorecerá a diminuição das temperaturas. Na segunda (04), o tempo firme e temperaturas amenas seguirá predominando, com temperaturas chegando a apenas 25 graus essa semana. Entre a terça (05) e quarta-feira (06), o tempo seguirá firme e ensolarado.

A previsão é de que os maiores acumulados ocorram entre quinta (30) e sábado (02) sendo a Região Norte onde deve chover mais, chegando a acumulados de até 62 mm. As demais regiões devem registrar acumulados entre 10 e 30 mm. A Região Oeste é que deve chover menos. Em geral a média de acumulados prevista para essa próxima semana no Rio Grande do Sul deve ficar entre 15 e 25 mm.



Fonte: Meteorologista Ludmila Pochmann.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Ludmila Pochmann – Meteorologista